

Programa Avanzado

Saúde Pública e Ambiental para Enfermagem





Programa Avançado em Saúde Pública e Ambiental para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/enfermagem/programa-avancado/programa-avancado-saude-publica-ambiental-enfermagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 18

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificado

pág. 32

01

Apresentação

Um relatório da Organização Mundial da Saúde determina que 23% das mortes globais estão relacionadas a fatores ambientais (incluindo poluição do ar e da água). Diante dessa situação, os profissionais de Enfermagem desempenham um papel crucial tanto na identificação quanto na mitigação dos riscos ambientais para a saúde, além da promoção de práticas saudáveis na comunidade. Por isso, é fundamental que os enfermeiros tenham as estratégias mais inovadoras para abordar com eficiência os problemas de Saúde Pública relacionados à poluição ambiental. Com isso em mente, a TECH desenvolve uma titulação universitária focada na interação entre saúde e meio ambiente. Além disso, ele é ministrado em uma modalidade conveniente 100% online.

“

Com este programa totalmente online, você projetará programas de prevenção e controle de doenças por meio de uma abordagem baseada na identificação de fatores de risco”

As Mudanças Climáticas se tornaram uma ameaça significativa para a Saúde Pública. De fato, um estudo recente realizado pela comunidade científica estima que esse fenômeno causará aproximadamente 250.000 mortes nos próximos anos devido a aspectos como o aumento da temperatura global. Nesse contexto, os enfermeiros podem contribuir significativamente para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas por meio de diversas iniciativas. Um exemplo disso é a educação comunitária, bem como a promoção da resiliência e a participação em políticas de Saúde Pública.

Nesse cenário, a TECH implementa um programa em Saúde Pública e Meio Ambiente para Enfermagem. O itinerário acadêmico abordará diferentes ações frente às Mudanças Climáticas, ao mesmo tempo que explora os riscos para a saúde decorrentes da poluição da água. Além disso, os materiais didáticos analisarão diversas Situações de Vulnerabilidade, incluindo casos de violência de gênero. Isso permitirá que os alunos ofereçam um atendimento personalizado para otimizar o bem-estar das pessoas. O conteúdo também aprofundará as técnicas mais inovadoras para criar campanhas de promoção da saúde que atraiam o interesse dos usuários. Dessa forma, os enfermeiros realizarão iniciativas que promovam a adoção de hábitos de vida saudáveis com o objetivo de reduzir os riscos de doenças.

O programa é oferecido em uma modalidade 100% online, facilitando para que os enfermeiros possam planejar seus próprios horários de estudo para uma atualização completamente eficiente. Além disso, os profissionais terão acesso a uma ampla gama de recursos multimídia destinados a promover um ensino dinâmico e natural. Para acessar o Campus Virtual, os graduados precisarão apenas de um dispositivo com acesso à Internet (inclusive seu próprio celular). Eles também contarão com o suporte de um corpo docente experiente, que resolverá todas as dúvidas que possam surgir durante o percurso acadêmico.

Este **Programa Avançado de Saúde Pública e Ambiental para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Saúde Pública e Gestão da Saúde
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Este programa permite que você atualize seus conhecimentos em um cenário real, com o máximo rigor científico de uma instituição na vanguarda da tecnologia”

“

Você conhecerá mais sobre as estratégias de comunicação eficazes e adaptadas a diferentes contextos culturais e lingüísticos”

A equipe de professores deste programa inclui profissionais desta área, cuja experiência é somada a esta capacitação, além de reconhecidos especialistas de conceituadas sociedades científicas e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Você dominará o Enfoque One Health para abordar os problemas de saúde de forma holística em apenas 6 meses.

Graças à revolucionária metodologia Relearning, você integrará todo o conhecimento de forma otimizada para alcançar com sucesso os resultados que está buscando.



02

Objetivos

Por meio deste programa, os enfermeiros terão um conhecimento abrangente sobre Saúde Pública e Meio Ambiente. Assim, os alunos desenvolverão competências para projetar, implementar e avaliar programas de prevenção de doenças. Isso lhes permitirá promover um estilo de vida saudável que reduza a possibilidade de doenças. Além disso, os profissionais criarão estratégias para mitigar os efeitos negativos da poluição ambiental na saúde das pessoas.



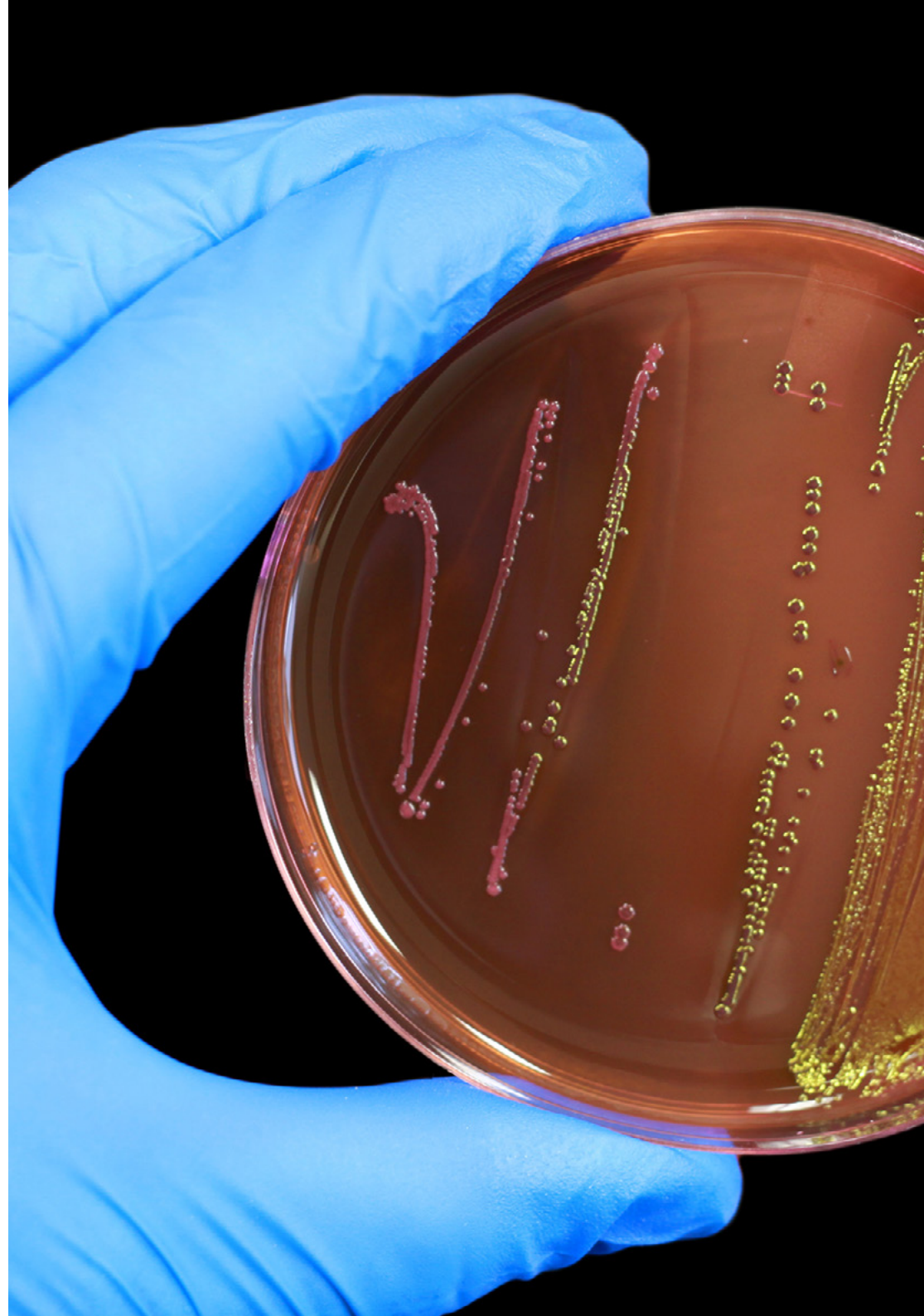
“

Você será capaz de avaliar os riscos ambientais que afetam a saúde da comunidade, como a poluição do ar ou da água”



Objetivos gerais

- ◆ Desenvolver uma estrutura conceitual ampla e integral sobre a situação, desafios e necessidades da Saúde Pública no século XXI
- ◆ Examinar o contexto internacional e global das políticas de Saúde Pública
- ◆ Determinar os fatores chave para uma comunicação eficaz em crises de saúde: comunicação de crise e crise de comunicação
- ◆ Identificar o marco teórico e metodológico para a avaliação em Saúde Pública.
- ◆ Identificar os passos a seguir para a avaliação da doença utilizando dados epidemiológicos
- ◆ Compilar a metodologia de pesquisa relacionada com a vigilância de doenças
- ◆ Identificar os principais fatores de risco e protetores em doenças transmissíveis e não transmissíveis
- ◆ Analisar a importância da avaliação da qualidade de estudos de intervenção
- ◆ Desenvolver os fundamentos da epidemiologia clínica, a medição da frequência e a distribuição das doenças
- ◆ Avaliar criticamente a eficácia e a efetividade das intervenções clínicas, tratamentos farmacológicos, intervenções cirúrgicas e estratégias de prevenção
- ◆ Fundamentar os princípios do método epidemiológico
- ◆ Fundamentar os princípios da promoção da saúde, os determinantes sociais da saúde, as teorias do comportamento relacionadas com a saúde e as estratégias para promover estilos de vida saudáveis e ambientes favoráveis à saúde
- ◆ Analisar os principais riscos para a saúde dos diferentes grupos vulneráveis
- ◆ Implementar uma visão holística e integradora na avaliação do impacto dos riscos ambientais na proteção da saúde





Objetivos específicos

Módulo 1. Promoção e Avaliação da Saúde

- ♦ Analisar a relação entre alfabetização e saúde, identificando como a alfabetização em saúde pode melhorar os resultados de saúde da população
- ♦ Colaborar com instituições e organizações de saúde para integrar a alfabetização em saúde nas políticas e programas de Saúde Pública
- ♦ Identificar e compreender os principais conceitos e fundamentos da Salutogênese como enfoque de promoção da saúde
- ♦ Comparar diferentes modelos de ativos em saúde para entender como os recursos e capacidades individuais e coletivos influenciam a saúde e o bem-estar
- ♦ Fomentar o trabalho em rede e a colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde, serviços sociais, educação e outros setores
- ♦ Sensibilizar sobre a importância da participação, empoderamento da comunidade e a equidade em saúde, como princípios fundamentais para a melhoria da qualidade de vida
- ♦ Promover a reflexão crítica sobre as políticas e programas de saúde no âmbito comunitário e na Atenção Primária
- ♦ Analisar o marco ético e os princípios de equidade nos programas de intervenção comunitária em Saúde Pública

Módulo 2. A Saúde Pública em Situações de Vulnerabilidade

- ♦ Analisar os principais riscos para a saúde de crianças e adolescentes, bem como medidas para evitá-los
- ♦ Examinar a influência do gênero na saúde e no bem-estar
- ♦ Fundamentar os fatores que influenciam a saúde do trabalhador em qualquer âmbito
- ♦ Estabelecer as necessidades e dificuldades de saúde em diferentes contextos multiculturais

- ♦ Fomentar e manter a capacidade funcional que permita o bem-estar na velhice
- ♦ Compilar os fatores que afetam a saúde mental, assim como melhorar sua promoção, prevenção e tratamento
- ♦ Concretizar as repercussões no desenvolvimento e as consequências de natureza econômica, social e médica da carga mundial da desnutrição
- ♦ Examinar as necessidades e dificuldades de saúde em migrantes e em casos de crises humanitárias e emergências sanitárias

Módulo 3. Saúde Ambiental

- ♦ Fundamentar a inter-relação da saúde com seus fatores determinantes ambientais para aplicar enfoques transversais, como Uma Só Saúde (One Health)
- ♦ Analisar os riscos mais significativos dos contaminantes na água potável e estabelecer as medidas fundamentais para garantir seu fornecimento à população
- ♦ Identificar os perigos derivados do uso de águas recreativas e analisar as medidas preventivas necessárias para o uso seguro das águas recreativas
- ♦ Examinar as principais medidas preventivas para evitar as condições que favorecem a colonização, multiplicação e dispersão de Legionella
- ♦ Fundamentar o risco e impacto dos vetores e das doenças que transmitem, para desenvolver e estabelecer estratégias e meios de controle
- ♦ Analisar a exposição à radioatividade natural, concretizando as ações para reduzir a exposição ao radônio

03

Direção do curso

Para o design e implementação deste programa, a TECH reúne um corpo docente de alto nível. Os profissionais que o compõem são altamente especializados em Saúde Pública e Gestão da Saúde, áreas nas quais possuem uma vasta trajetória profissional. Graças a isso, eles criaram diversos conteúdos didáticos que se destacam por sua excelente qualidade. Dessa forma, os alunos têm a garantia de uma experiência intensiva que otimizará sua prática clínica a um nível superior.



“

Você será assessorado o tempo todo pela equipe docente, composta por especialistas em Saúde Pública e Gestão da Saúde”

Direção



Dr. Camacho Parejo, Juan José

- Diretor Geral de Saúde Pública na Consejería de Sanidade de Castilla-La Mancha
- Diretor do Centro de Análise, Documentação e Avaliação de Políticas Sanitárias do SESCAM
- Diretor de Hospitais na DG Assistência Sanitária do SESCAM
- Diretor Médico na Gerência de Atenção Integrada de Talavera de la Reina
- Subdiretor Médico no Hospital Nuestra Señora del Prado (Talavera de la Reina)
- Médico Urologista no Hospital Río Hortega, no Hospital de Jove (Gijón) e no Hospital Nuestra Señora del Prado (Talavera de la Reina)
- Médico especialista em Urologia
- Programa de Alta Direção no Setor da Saúde, Administração/Gestão de Serviços de Saúde pela San Telmo Business School
- Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri



Dra. Ruiz Redondo, Julia María

- ◆ Coordenadora do Grupo de Trabalho Nacional de Saúde Pública 2.0 no SEMG
- ◆ Coordenadora da Direção Geral de Saúde Pública na Consejería de Sanidad de Castilla-La Mancha
- ◆ Coordenadora do Grupo Consultivo Regional de Imunização na Consejería de Sanidad de Castilla-La Mancha
- ◆ Enfermeira Inspetora na Gerência de Coordenação e Inspeção de Castilla-La Mancha no SESCAM
- ◆ Enfermeira de Atenção Especializada na Área de Urgência Hospitalar no Hospital General de Tomelloso
- ◆ Mestrado em Direção Médica e Gestão Clínica pela UNED, ISCIII, Escola Nacional de Saúde
- ◆ Mestrado em Vacinas pela Universidade Católica San Antonio de Murcia
- ◆ Mestrado em Cuidados Especializados de Enfermagem de Urgência, Área de Pacientes Críticos e Pós-Anestesia pela Universidade de Valência
- ◆ Mestrado em Gestão de Serviços de Enfermagem pela UNED
- ◆ Programa de Alta Direção Sanitária pela San Telmo Business School
- ◆ Formada em Enfermagem pela Universidade Católica de Ávila
- ◆ Diplomada em Enfermagem pela Universidade de Jaén

Professores

Dr. Pérez Escanilla, Fernando

- ♦ Médico de Família no Centro de Saúde de San Juan em Salamanca
- ♦ Responsável pelo Grupo de Insuficiência Venosa da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e de Família
- ♦ Chefe Local de Saúde e Coordenador dos Centros de Saúde de Aldeanueva del Camino e Zona Norte de Cáceres
- ♦ Palestrante habitual em Congressos Científicos internacionais, como o Congresso de Ecografia Clínica
- ♦ Medalha de Ouro concedida pelo Serviço Extremeño de Saúde
- ♦ Primeiro Prêmio ao “Melhor Projeto de Pesquisa” da Sociedade Espanhola de Médicos Gerais e de Famílias por “Aula de Ecografia Clínica em Atenção Primária”
- ♦ Medalha ao Mérito Colegial dos Ilustres Colégios de Médicos de Cáceres e Badajoz
- ♦ Prêmio à Excelência do Centro de Saúde de San Juan
- ♦ Licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Salamanca

Dra. Pérez Rodríguez, Natalia

- ♦ Médica de Família e Comunitária no Centro de Saúde Islas Canarias
- ♦ Coordenadora do projeto comunitário “Cuidar a quem cuida” com metodologia ProCC (Processos Corretivos Comunitários)
- ♦ Gestora de Ação Comunitária para a Saúde (I Edição) pelo Instituto de Saúde Carlos III
- ♦ Gestora de Equidade em Saúde. Aprendendo com o povo cigano (II Edição) pelo Instituto de Saúde Carlos III
- ♦ Gestora de Saúde Local (VII Edição) pelo Instituto de Saúde Carlos III
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela

Dra. Chertkoff, Liliana

- ♦ Chefe do Serviço Integral de Adolescência no Hospital Josefina Priour
- ♦ Assessora e Relatora na Comissão de Saúde para a Câmara de Senadores da Província de Córdoba, Argentina
- ♦ Coordenadora do Programa de Atenção Primária de Saúde para o Internado Rotatório
- ♦ Médico Generalista Assistencial em Hospitais Públicos e Privados
- ♦ Médica Síndica na Superintendência de Seguros de Saúde da Nação, Argentina
- ♦ Salubrista Coordenadora no Departamento de Pediatria da Universidade Nacional de Buenos Aires
- ♦ Gerente Médica Consultora de Saúde na CHKconsultores
- ♦ Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Nacional de Córdoba, Argentina
- ♦ Diplomada em Saúde Pública pela Universidade Nacional de Córdoba, Argentina
- ♦ Licenciada em Medicina pela Universidade Nacional de Córdoba, Argentina
- ♦ Membro de: Associação de Médicos Municipais de Buenos Aires

Dra. Aboal Alonso, Julia María

- ♦ Médica de Família e Comunitária no Centro de Saúde Sagrado Coração
- ♦ Participante na implementação e coordenação do Projeto Comunitário “Cuidar a quem cuida” com metodologia ProCC (Processos Corretivos Comunitários)
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela

Dra. Álvarez Sobrado, Cristina

- ♦ Médica de Família e Comunitária no Centro de Saúde de Sarria
- ♦ Médica nas Residências para Idosos Domusvi Monforte e Domusvi Chantada
- ♦ Mestrado em Medicina Clínica pela Universidade Camilo José Cela
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela

Dr. Salmerón Ríos, Raúl

- ♦ Responsável Nacional do Grupo de Trabalho de Saúde Pública no SEMG
- ♦ Presidente da Junta Diretiva do SEMG de Castilla-La Mancha
- ♦ Médico de Família e Comunitário no Consultório Rural do SESCAM
- ♦ Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Mestrado em Atualização em Medicina de Família pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Especialista Universitário em Tratamento da Dor, Bioestatística, Suporte Vital Avançado, Reabilitação Geriátrica, Ciências da Visão, Psicogeriatrics e Envelhecimento Ativo e Saúde pela Universidade Internacional Isabel I de Castilla
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza.
- ♦ Membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Albacete e Real Academia de Medicina de Castilla-La Mancha

Dra. Martínez Domínguez, María Inmaculada

- ♦ Funcionária do Corpo Superior de Química na Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha
- ♦ Assessora do setor privado, especialmente em atividades relacionadas com segurança alimentar e elaboração e implementação de sistemas APPCC
- ♦ Mestrado em Gestão Ambiental pelo Instituto de Formação e Emprego
- ♦ Licenciada em Ciências Químicas pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Licenciada em Ciência e Tecnologia dos Alimentos pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ♦ Diplomada em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde

Dra. Columé Díaz, Almudena

- ♦ Farmacêutica Oficial de Saúde Pública na Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha
- ♦ Membro do Grupo de Investigação Especializado em Automação e Miniaturização de Técnicas Analíticas na Universidade de Córdoba
- ♦ Doutora em Química pela Universidade de Córdoba
- ♦ Licenciada em Farmácia pela Universidade de Sevilha
- ♦ Licenciada em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade de Córdoba

Dra. González Gascón e Marín, María Almudena

- ♦ Farmacêutica Oficial da Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha
- ♦ Primeiro Prêmio à "Melhor Comunicação" da Sociedade Espanhola de Saúde Ambiental pelo artigo "Ocratoxina A e resíduos de produtos fitossanitários em vinhos elaborados nos distritos de saúde de La Roda e Villarrobledo (Albacete)"
- ♦ Licenciada em Farmácia pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Diplomada em Estudos Avançados em Medicina Preventiva e Saúde Pública pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Bolsa de colaboração na Autoridade Europeia de Segurança Alimentar

D. Gago Gutiérrez, Roberto

- ♦ Inspetor de Saúde Ambiental nos Serviços Oficiais Farmacêuticos, Ávila
- ♦ Chefe da Seção de Avaliação de Riscos Físicos e Químicos no Serviço de Saúde Ambiental da Junta de Castilla e León
- ♦ Inspetor de Segurança Alimentar nos Serviços Oficiais Farmacêuticos, Ávila
- ♦ Farmacêutico Adjunto em Farmácia de Oficina
- ♦ Especialista Universitário em Marketing Farmacêutico pela UNED
- ♦ Licenciada em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade de Córdoba

04

Estrutura e conteúdo

Com este programa, os enfermeiros terão um sólido conhecimento sobre os fundamentos de Saúde Pública e Ambiental. Para isso, o plano de estudos abordará os programas de intervenção comunitária a partir de uma perspectiva ética e equitativa. Além disso, o conteúdo do curso aprofundará diversas Situações de Vulnerabilidade (como infância, adolescência ou envelhecimento) com o objetivo de que os alunos ofereçam um atendimento mais eficaz e personalizado. Por outro lado, o programa fornecerá ferramentas avançadas para avaliar tanto a exposição ambiental quanto seu impacto na saúde.



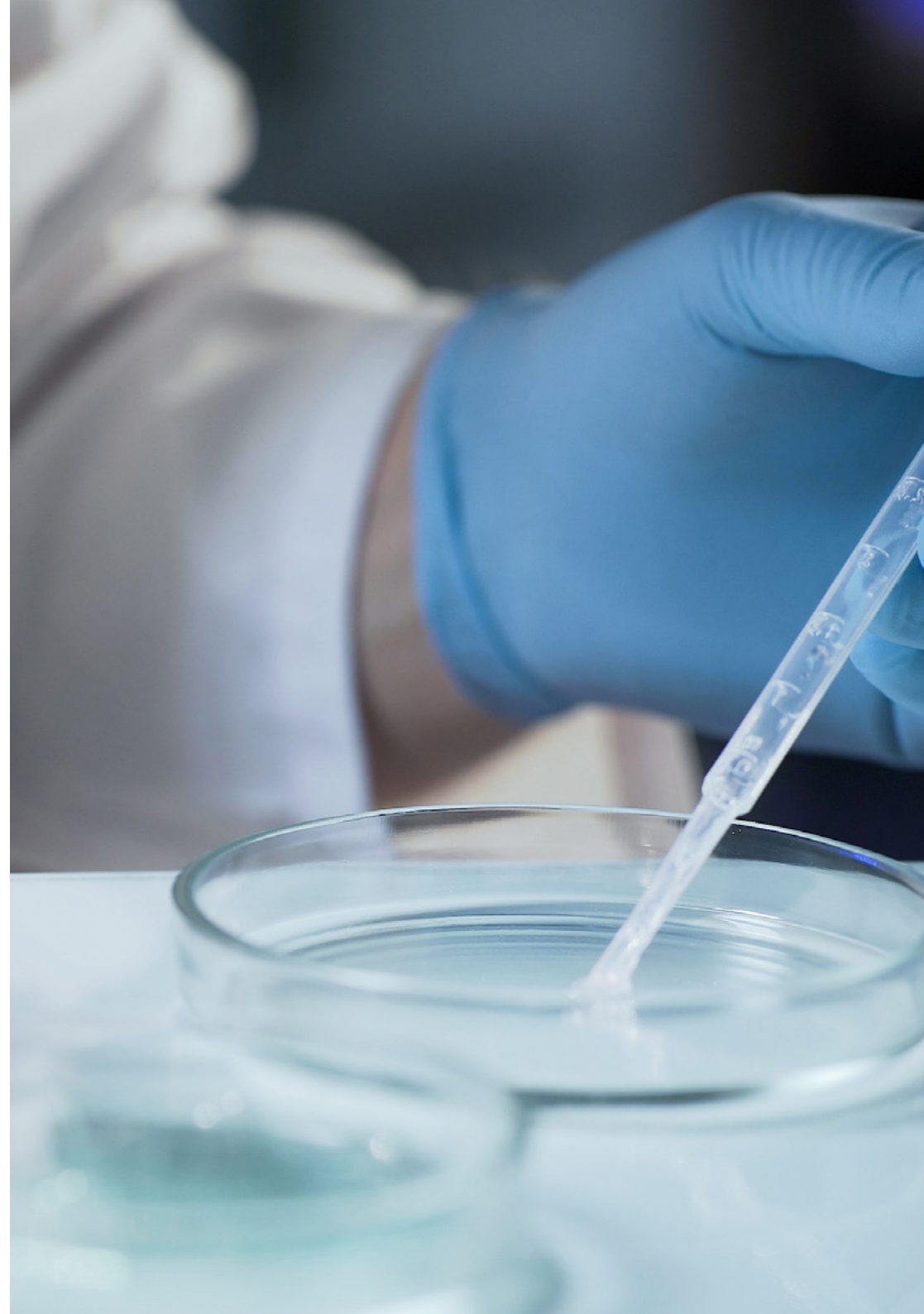


“

Você implementará as Estratégias de e-Saúde mais avançadas para otimizar a eficiência dos serviços de saúde”

Módulo 1. Promoção e Avaliação da Saúde

- 1.1. Alfabetização em saúde e desenvolvimento de ferramentas e modelos de alfabetização
 - 1.1.1. Relação entre alfabetização e saúde. Melhoria dos resultados de saúde da população
 - 1.1.2. Desenho e implementação de programas de alfabetização em saúde direcionados a grupos vulneráveis e comunidades marginalizadas
 - 1.1.3. Estratégias de comunicação eficazes e adaptadas a diferentes contextos culturais e lingüísticos
 - 1.1.4. Avaliação da eficácia dos programas de alfabetização em saúde mediante a aplicação de ferramentas e modelos de avaliação adequados
 - 1.1.5. Integração da alfabetização em saúde nas políticas e programas de Saúde Pública
 - 1.1.6. Pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas digitais para melhorar a alfabetização em saúde e a promoção da saúde em ambientes digitais
- 1.2. Salutogênese, modelo de ativos em saúde
 - 1.2.1. A Salutogênese: abordagem de promoção da saúde
 - 1.2.2. Modelos de ativos em saúde
 - 1.2.3. Aplicações práticas dos modelos de ativos em saúde na planejamento, implementação e avaliação de intervenções de promoção da saúde
 - 1.2.4. Avaliação da eficácia e relevância dos modelos de ativos em saúde em diversos contextos e populações
 - 1.2.5. Desenho e implementação de estratégias baseadas na Salutogênese e de modelos de ativos em saúde para promover a saúde e o bem-estar em diferentes ambientes e comunidades
- 1.3. Intervenção comunitária e Atenção Primária orientada para a comunidade
 - 1.3.1. O âmbito da intervenção comunitária e a atenção primária: promotores de saúde e bem-estar na população
 - 1.3.2. Implementação e avaliação de projetos de intervenção comunitária em diversos contextos e populações: princípios de equidade, participação e sustentabilidade
 - 1.3.3. Abordagem integral: o trabalho em rede e a colaboração interdisciplinar entre profissionais de saúde, serviços sociais, educação e outros setores
 - 1.3.4. Ferramentas e estratégias para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e a promoção de estilos de vida saudáveis na comunidade
 - 1.3.5. Importância da participação, empoderamento da comunidade e a equidade em saúde: princípios fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população
 - 1.3.6. Identificação e abordagem dos determinantes sociais da saúde e das desigualdades em saúde: equidade e justiça no acesso aos serviços de saúde e bem-estar



- 1.3.7. Reflexão crítica sobre políticas e programas de saúde no âmbito comunitário e na atenção primária: melhoria e adaptação às necessidades e demandas da população
- 1.4. Programas de intervenção comunitária com perspectiva ética e equitativa
 - 1.4.1. Ética em Saúde Pública
 - 1.4.2. Princípios de equidade na intervenção comunitária
 - 1.4.3. Interprofissionalidade na intervenção comunitária: criação de alianças estratégicas internacionais
 - 1.4.4. Potencial das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e e-Saúde para a promoção da saúde
 - 1.4.5. Implementação de estratégias e-Saúde em programas de intervenção comunitária
- 1.5. Promoção e proteção da saúde no âmbito local com uma perspectiva internacional
 - 1.5.1. Intersetorialidade
 - 1.5.2. Mapa social
 - 1.5.3. Atores sociais da comunidade de diferentes âmbitos setoriais e da administração
 - 1.5.4. Diretrizes de pesquisa, tempo, universo, amostra
 - 1.5.5. Modelos colaborativos universais, replicáveis e multicêntricos
 - 1.5.6. Indicadores de avaliação
 - 1.5.7. Pesquisa e ação de modelos colaborativos replicáveis
- 1.6. Pesquisa em participação social e comunitária
 - 1.6.1. Participação comunitária e social
 - 1.6.2. Pesquisa e ação em participação comunitária e social
 - 1.6.3. Interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, ecoambiental, sustentável e sustentável
 - 1.6.4. Famílias-chave e agrupamentos estratégicos na comunidade
 - 1.6.5. Fundamentos da pesquisa e ação adequada a cada local
 - 1.6.6. Medidas de avaliação quantitativas e qualitativas
 - 1.6.7. Grupos focais
 - 1.6.8. Indicadores e utilização
 - 1.6.9. Indicadores estratégicos adequados a cada local
 - 1.6.10. Equipe de saúde participante na pesquisa e ação
 - 1.6.11. O âmbito da pesquisa e ação
 - 1.6.12. Avaliação da amostra
- 1.7. Métodos de geração de ideias e design de campanhas de promoção da saúde / Educação para a Saúde (EpS)
 - 1.7.1. Métodos de geração de ideias para o design de campanhas de promoção da saúde, Educação para a Saúde e prevenção de doenças
 - 1.7.2. Análise das necessidades e características específicas do público-alvo para adaptar as estratégias de comunicação e promoção às suas necessidades e preferências
 - 1.7.3. Ferramentas e técnicas criativas para gerar ideias inovadoras e eficazes no design de campanhas de promoção da saúde
 - 1.7.4. Mensagens e materiais educativos: claros, informativos e persuasivos
 - 1.7.5. Avaliação da eficácia das campanhas de promoção da saúde: ajustes para melhorar os resultados
- 1.8. Modelos e métodos complexos em Educação para a Saúde
 - 1.8.1. Teoria da mudança: fatores determinantes do comportamento humano e estratégias para mudá-los para comportamentos mais saudáveis
 - 1.8.2. Enfoque de determinação social da saúde: fatores sociopolíticos, econômicos e culturais na influência da saúde das populações. Abordagem das inequidades
 - 1.8.3. Modelos de empoderamento comunitário: fortalecimento das comunidades para tomar decisões saudáveis e alcançar mudanças positivas em seu entorno
 - 1.8.4. Teorias do comportamento em saúde: crenças, atitudes e motivações das pessoas
 - 1.8.5. Métodos participativos em educação para a saúde: envolvendo pessoas e comunidades no design, implementação e avaliação de programas de saúde. Colaboração e autonomia
- 1.9. Elaboração, desenvolvimento e design de programas em Educação para a Saúde
 - 1.9.1. Design e elaboração de programas de Educação para a Saúde: identificação de necessidades, formulação de objetivos, seleção de métodos e estratégias de intervenção e planejamento de atividades
 - 1.9.2. Estratégias de implementação: acessibilidade, equidade e sustentabilidade dos programas de saúde
 - 1.9.3. Alianças e colaborações com instituições e organizações relevantes para fortalecer a implementação de programas de saúde
 - 1.9.4. Avaliação contínua e sistemática da implementação dos programas de saúde: identificação de desafios, ajustes necessários e oportunidades de melhoria
 - 1.9.5. Participação ativa da comunidade na implementação dos programas de saúde: fomento da apropriação e da sustentabilidade das ações realizadas
 - 1.9.6. Princípios éticos que regem a implementação de programas de Educação para a Saúde: ética e responsabilidade com as comunidades e populações beneficiárias

- 1.10. Pesquisa e avaliação do impacto de modelos colaborativos e educativos
 - 1.10.1. Pesquisa em saúde: elaboração de protocolos, coleta e análise de dados e redação de relatórios científicos
 - 1.10.2. Avaliação do impacto de programas educativos na saúde da população, utilização de ferramentas de avaliação qualitativas e quantitativas
 - 1.10.3. Importância da interdisciplinaridade no design e avaliação de projetos educativos em saúde. Colaboração entre profissionais como potencializador de resultados
 - 1.10.4. Comunicação eficaz dos resultados da pesquisa e avaliação a profissionais do setor de saúde e à comunidade em geral

Módulo 2. A Saúde Pública em Situações de Vulnerabilidade

- 2.1. Infância e saúde
 - 2.1.1. Ameaças ambientais
 - 2.1.2. Obesidade e doenças não transmissíveis
 - 2.1.3. Traumatismos, violência e conflitos
- 2.2. Adolescência e saúde
 - 2.2.1. Saúde sexual e reprodutiva: anticoncepção, doenças transmissíveis, abuso sexual, violência de parceiro
 - 2.2.2. Acidentes de trânsito, suicídio e violência interpessoal
 - 2.2.3. Abuso de substâncias psicoativas
 - 2.2.4. Alimentação e atividade física
- 2.3. Saúde e gênero
 - 2.3.1. O gênero como fator determinante de inequidade sanitária
 - 2.3.2. Interseccionalidade
 - 2.3.3. Violência de gênero
- 2.4. Saúde ocupacional
 - 2.4.1. A saúde mental no ambiente de trabalho
 - 2.4.2. Trabalho remoto saudável
 - 2.4.3. Riscos ocupacionais para trabalhadores da saúde
- 2.5. Saúde em contextos multiculturais
 - 2.5.1. Validação e negociação cultural
 - 2.5.2. Comunicação multilíngue
 - 2.5.3. A pandemia de COVID-19 como exacerbador das desigualdades

- 2.6. Saúde e envelhecimento
 - 2.6.1. Envelhecimento saudável. Década do Envelhecimento Saudável
 - 2.6.2. Síndromes geriátricas.
 - 2.6.3. Atenção integrada e atenção primária de saúde centrada na pessoa idosa
- 2.7. Saúde e bem-estar mental
 - 2.7.1. Determinantes da saúde mental
 - 2.7.2. Promoção da saúde mental e prevenção das condições de saúde mental
 - 2.7.3. Atenção e tratamento da saúde mental
- 2.8. Problemas nutricionais e seus efeitos na saúde global
 - 2.8.1. Desnutrição: desnutrição, desequilíbrio de vitaminas e minerais, sobrepeso e obesidade
 - 2.8.2. Doenças não transmissíveis relacionadas à alimentação: Diabetes, Hipertensão, Doenças Cardíacas, Acidente Vascular Cerebral e Câncer
 - 2.8.3. Dieta saudável
 - 2.8.4. Segurança nutricional versus segurança alimentar
- 2.9. Migração e saúde. Saúde em emergências e crises humanitárias
 - 2.9.1. Necessidades e vulnerabilidades comuns de saúde dos refugiados e migrantes
 - 2.9.2. Obstáculos ao acesso aos serviços pelos refugiados e migrantes
 - 2.9.3. Iniciativa de Preparação e Resiliência frente a Ameaças Emergentes (PRET)
- 2.10. Doenças transmissíveis e não transmissíveis
 - 2.10.1. Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Controle da propagação em escala mundial
 - 2.10.2. Doenças transmissíveis. Medidas contra os fatores de risco
 - 2.10.3. Doenças transmitidas por vetores

Módulo 3. Saúde Ambiental

- 3.1. Saúde ambiental: avaliação do impacto na saúde. Abordagem One Health
 - 3.1.1. Saúde ambiental através dos determinantes ambientais da saúde
 - 3.1.2. Interação entre saúde e meio ambiente com enfoque One Health
 - 3.1.3. Saúde em todas as políticas. Ferramentas de avaliação de impacto na saúde

- 3.2. Qualidade da água: abastecimento
 - 3.2.1. Qualidade sanitária da água: fontes de contaminação e riscos para a saúde. Contaminantes emergentes
 - 3.2.2. Infraestruturas dos abastecimentos de água potável
 - 3.2.3. Tratamentos de potabilização. Produtos destinados ao tratamento da água potável
 - 3.2.4. Controle de qualidade das águas potáveis de consumo humano.
 - 3.2.5. Subprodutos da desinfecção
 - 3.2.6. Comunicação da qualidade da água para a população
- 3.3. Qualidade da água. Águas recreativas: piscina e águas de banho
 - 3.3.1. Riscos associados ao uso das águas recreativas
 - 3.3.2. Requisitos das instalações de piscinas e parques aquáticos
 - 3.3.3. Tratamentos para assegurar a qualidade da água e do ar. Produtos
 - 3.3.4. Controle de qualidade sanitária da água e do ar
 - 3.3.5. Requisitos de qualidade das águas de banho
 - 3.3.6. Medidas de prevenção da contaminação das águas de banho
 - 3.3.7. Vigilância e controle sanitário e ambiental das águas de banho
 - 3.3.8. Comunicação de riscos para a população
- 3.4. Gestão ambiental da legionelose
 - 3.4.1. A bactéria sob a perspectiva da saúde ambiental
 - 3.4.2. Instalações e equipamentos implicados e medidas preventivas
 - 3.4.3. Estratégias de controle e responsabilidades
 - 3.4.4. Exemplos de casos e surtos. Aprendizados
- 3.5. Saúde Pública e segurança química
 - 3.5.1. Gestão do risco químico a nível internacional
 - 3.5.2. Classificação de perigos e sua comunicação: rotulagem e fichas de dados de segurança
 - 3.5.3. Registros para a proteção da saúde humana e do meio ambiente contra riscos químicos. Avaliação, autorização e restrições das substâncias e misturas químicas
 - 3.5.4. Biocidas. Controle administrativo sobre atividades e usuários
- 3.6. Gestão ambiental das doenças transmitidas por vetores
 - 3.6.1. Principais vetores
 - 3.6.2. Impactos na saúde
 - 3.6.3. Estratégias de controle de vetores
- 3.7. Impacto na Saúde Pública pela presença de solo contaminado, resíduos sólidos e águas residuais contaminadas
 - 3.7.1. Fontes contaminantes e emergentes
 - 3.7.2. Medidas de prevenção da contaminação
 - 3.7.3. Sistemas de vigilância e estratégias de controle
- 3.8. Monitoramento e controle da contaminação física e radioatividade natural para proteger a Saúde Pública
 - 3.8.1. A radioatividade natural
 - 3.8.2. Rotas de exposição
 - 3.8.3. Radioatividade na água potável e sua regulamentação
 - 3.8.4. O Radônio como parâmetro na qualidade do ar interior e sua gestão
- 3.9. Proteção da Saúde Pública. Qualidade do ar: poluição atmosférica
 - 3.9.1. Análise da qualidade do ar
 - 3.9.2. Fontes contaminantes e riscos para a saúde associados à qualidade do ar
 - 3.9.3. Sistemas de vigilância e estratégias de controle
 - 3.9.4. Comunicação de riscos para a população
- 3.10. Mudança climática e saúde
 - 3.10.1 mudança climática
 - 3.10.2. Ações frente à mudança climática
 - 3.10.3. Influência da mudança climática e saúde
 - 3.10.4. Mudança climática e determinantes sociais da saúde

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.





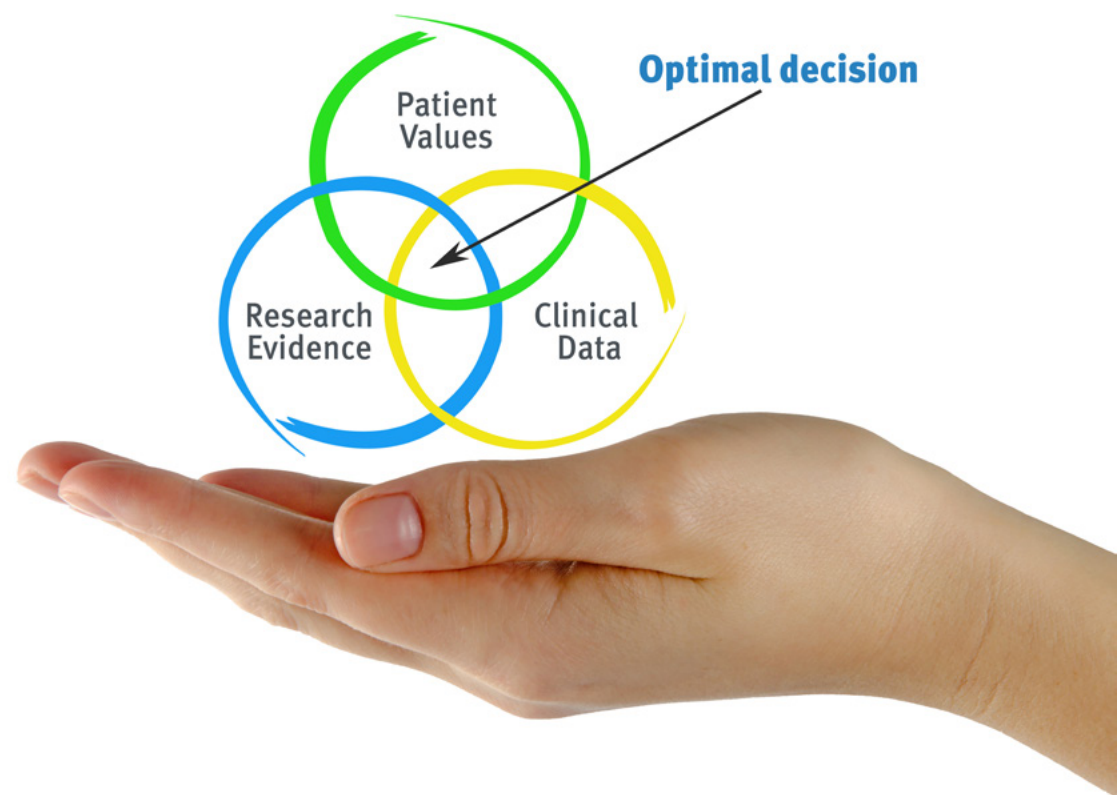
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educacional, preparado cuidadosamente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especificamente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em todo o material que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

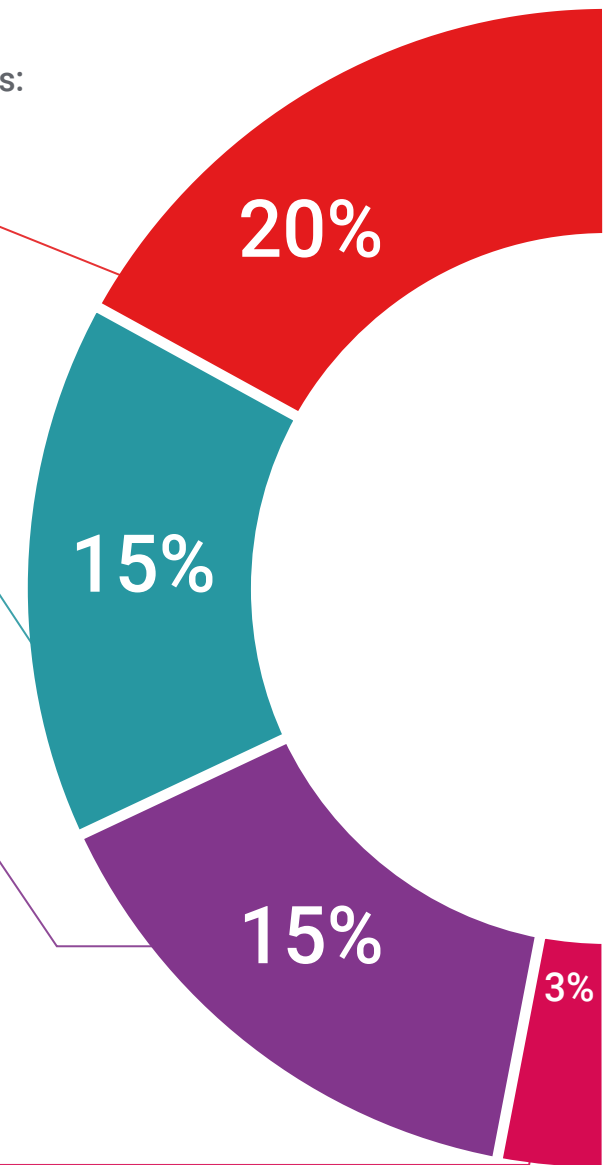
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica, através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

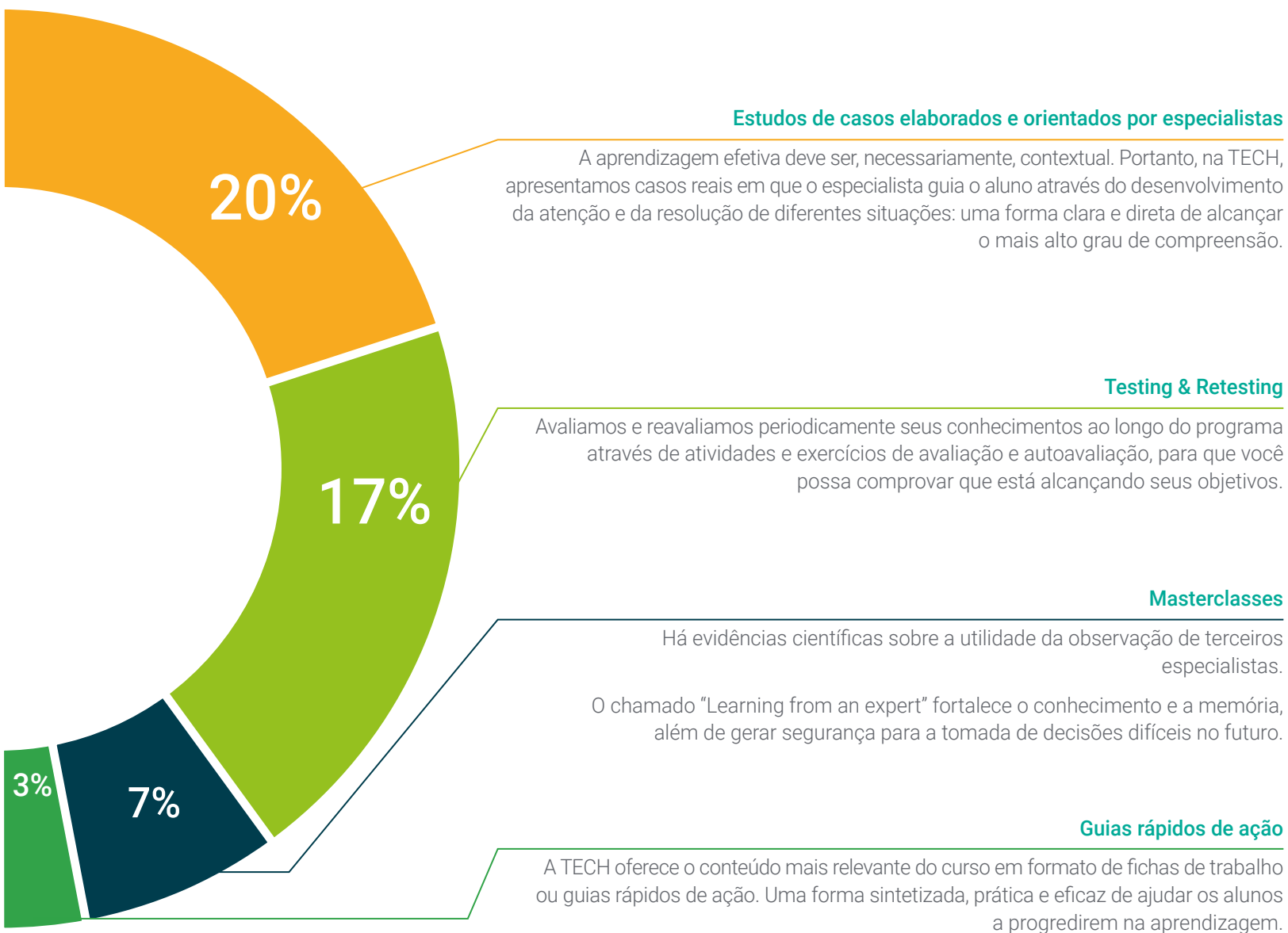
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





06

Certificado

Este programa permitirá a obtenção do certificado de Programa Avançado em Saúde Pública e Ambiental para Enfermagem garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Programa Avançado em Saúde Pública e Ambiental para Enfermagem** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado em Saúde Pública e Ambiental para Enfermagem**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalização
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado
Saúde Pública e
Ambiental para
Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avanzadoem

Saúde Pública e Ambiental para Enfermagem

